

### BRAQUITERAPIA INTERSTICIAL DE ALTA TAXA DE DOSE NO CARCINOMA BASOCELULAR DA PÁLPEBRA INFERIOR

Cláudia Viveiros(1);João Fonseca(2);Telma Antunes(3);Catarina Travancinha(4);António Mota(5);Francisca Pires(3);Eduardo Netto(5);Maria Fortunato(6);José Laranjeira(6);Carmen Souto(7);Margarida Roldão(5)

(1) Serviço de Radioterapia, IPOLFG, E.P.E. (2) IPOLFG (3) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.p.e (4) IPO Lisboa Francisco Gentil, EPE (5) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE - Serviço de Radioterapia (6) Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil E.P.E. (7) Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE

**INTRODUÇÃO:** e90% dos tumores da pele da pálpebra são do tipo basocelular, representado um desafio terapêutico pelas implicações cosméticas e funcionais da região. A cirurgia é atualmente a terapêutica de eleição inicial, para a obtenção do diagnóstico, e a radioterapia tem um papel fundamental na terapêutica. A utilização de braquiterapia (BT) intersticial de alta taxa de dose no tratamento do carcinoma basocelular (CBC) da pálpebra é uma prática recente, com escassos estudos publicados.

**OBJECTIVOS:** Analisar a experiência e outcomes da BT intersticial de alta taxa de dose em doentes com CBC da pálpebra inferior.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo e unicêntrico de doentes com CBC da pálpebra inferior tratados com BT intersticial de alta taxa de dose entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2015. Caracterizou-se a amostra, o tumor e o intuito terapêutico da BT.

Os outcomes analisados foram o controlo local, toxicidade aguda e tardia (de acordo com os critérios Common Terminology Criteria for Adverse Events - CTCAE v4.0.) e efeito cosmético através de uma escala qualitativa. O planeamento do tratamento com BT foi feito de acordo com as normas da SEOR (Sociedade Espanhola de Radioncologia).

**RESULTADOS:** Foram tratados 33 doentes, com idade média de 72,1 + 9.7 anos. 90.9% com tumor na pálpebra inferior e os restantes 9.1% no canto interno do olho. 54,5% dos doentes fizeram BT com intuito curativo e 45.5% com intuito adjuvante. A dose administrada foi entre 36 e 40.5 Gy em 9 a 10 frações, administrado duas vezes por dia. O controlo local foi 100% com um follow-up mediano de 12 meses. 72.7% apresentaram toxicidade aguda, tendo sido mais frequente a hiperemia conjuntival ligeira (33.3%) e a radiodermite grau 1 e 2 (24.2%). 27,2% apresentaram toxicidade tardia da qual o mais frequente foi hipopigmentação e hiperemia conjuntival. 48.5% dos doentes ficou com um resultado cosmético excelente e 27.3 % bom, sem complicações funcionais.

**DISCUSSÃO:** É o primeiro estudo com uma revisão da BT de alta taxa de dose restrita ao CBC da pálpebra. O controlo local e toxicidade foram ao encontro da literatura vigente. São necessários mais estudos para rever novos fraccionamentos de dose na BT intersticial de alta taxa de dose.

**CONCLUSÃO:** A BT intersitital de alta taxa de dose no CBC da pálpebra inferior é uma técnica que apresenta um bom resultado clínico ao nível do controlo local, com baixa toxicidade e com resultados cosméticos bastante satisfatórios.